INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 31/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 13 e 17 de agosto de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 13 e 17 de agosto de 2025. Os maiores volumes, superiores a 50 mm (representados em tons de azul), foram observados em pequenas áreas do norte do Pará e do litoral nordestino. Nas demais áreas, os acumulados variaram entre 10 e 40 mm (tons de verde claro e escuro), exceto na parte sul do Pará, leste do Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, áreas do leste do Nordeste, norte do Mato Grosso e em pequenas porções do litoral do Paraná, Santa Catarina e extremo sul do Rio Grande do Sul, onde os volumes foram inferiores a 10 mm (tons de amarelo e laranja). Por outro lado, na parte leste do Acre, Rondônia e em grande parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, não foram registrados eventos de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva foram inferiores a 40 mm (tons em verde na Figura 1), exceto em áreas pontuais do norte do Pará, com destaque para a estação meteorológica de Porto de Moz (PA), que registrou 108,8 mm nos últimos cinco dias. No leste do Amazonas, extremo norte do Amapá, Tocantins, e no sul de Roraima e do Pará, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1). Além disso, em algumas localidades não houve registro de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Em grande parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em pequenas áreas do litoral da Paraíba e do Rio Grande do Norte, onde os acumulados superaram 50 mm. Destacam-se as estações de Camaratuba (PB), com 124,2 mm, e Natal (RN), com 111,2 mm. Já no interior nordestino, pequenas porções do Maranhão, Piauí, Ceará, oeste da Paraíba, Pernambuco e leste da Bahia registraram chuvas inferiores a 3 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, predominou ausência de chuva e tempo estável em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 1). Destaca-se a baixa umidade relativa mínima abaixo de 12% registrada nas estações meteorológicas de diversos municípios de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, principalmente nos dias 13 e 14/08/2025. Nos municípios de Alto Araguaia (MT) e Santo Antônio do Leste (MT), foi registrada umidade relativa mínima de 8% no dia 14/08/2025.

Na **Região Sudeste**, também prevaleceu tempo estável e ausência de chuva em todos os estados (áreas em branco na Figura 1), com exceção do extremo sul de São Paulo e região central do estado do Rio de Janeiro, onde houve acumulados de até 5 mm (tons em amarelo na Figura 1).

Os maiores volumes foram registrados nas estações meteorológicas de Barra do Turvo (SP), Angra dos Reis (RJ) e Macaé (RJ), com 5,0 mm, 4,2 mm e 3,6 mm, respectivamente. Destacam-se, também, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 12% registradas em diversos municípios paulistas e mineiros, como Marília (SP), Barretos (SP), Campina Verde (MG) e Ituiutaba (MG), principalmente nos dias 13 e 14/08/2025. Em Ituverava (SP), registrou-se umidade relativa mínima de 8% no dia 14/08.

Na **Região Sul**, os últimos cinco dias foram marcados majoritariamente por tempo estável e ausência de chuva em todos os estados, com exceção do sudeste do Rio Grande do Sul, centro-leste de Santa Catarina e leste do Paraná, onde foram registrados acumulados de até 12 mm (principalmente no extremo sul do Rio Grande do Sul). Os maiores acumulados do período foram registrados nas estações meteorológicas de Santa Vitória do Palmar – Barra do Chuí (RS), com 11,4 mm, e em Rancho Queimado (SC) e Itajaí (SC), com 7,2 mm e 4,6 mm, respectivamente. Também merecem destaque as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% ocorridas em Diamante do Norte (PR), Cidade Gaúcha (PR) e Campina da Lagoa (PR) nos dias 13 e 14/08/2025.

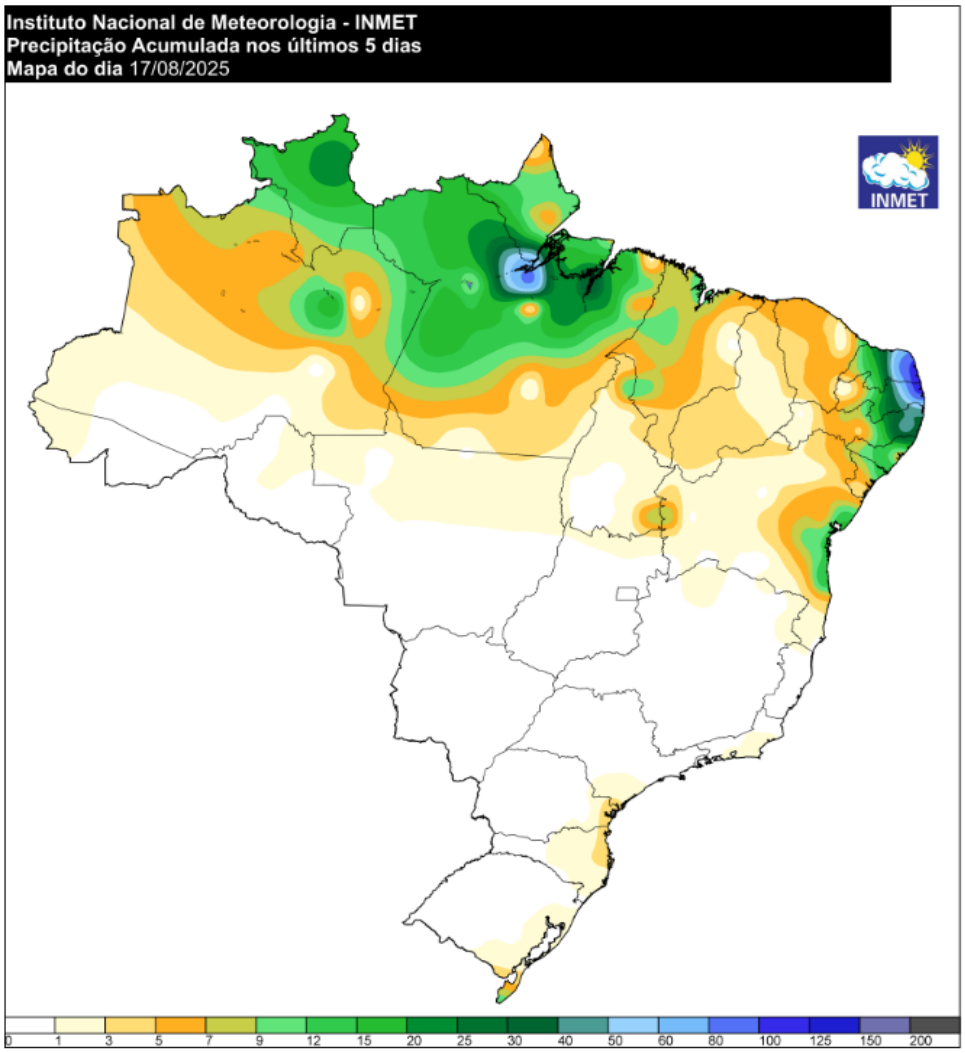


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 13 e 17 de agosto de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas estiveram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará, sudeste do Acre, leste do Pará, divisa com o Tocantins e região central do Piauí, onde os valores ultrapassaram os 35 °C. No dia 17 de agosto, a estação meteorológica de Cuiabá (MT) registrou máxima de 40 °C. Em 15 de agosto, as cidades de Pedro Afonso (TO), Oeiras (PI) e Carolina (MA) registraram temperaturas de 39,1 °C, 38,8 °C e 38,9 °C, respectivamente. Por outro lado, máximas abaixo de 26 °C foram observadas na porção leste da Região Sudeste, no litoral leste do Nordeste e em grande parte da Região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, os valores ficaram abaixo de 16 °C em grande parte da região. Já nas regiões Sul e no sul da Região Sudeste (especialmente no estado de São Paulo), as mínimas ficaram abaixo de 8 °C. No dia 13 de agosto, houve declínio das temperaturas mínimas, com registros negativos em diversas localidades. Nesse mesmo dia, as estações meteorológicas de Monte Verde (MG), São Mateus do Sul (PR), Major Vieira (SC), Rancharia (SP) e Quaraí (RS) registraram mínimas de –0,3 °C, –0,2 °C, 0,1 °C, 0,4 °C e 2,3 °C, respectivamente, demonstrando a abrangência do declínio de temperatura nas regiões Sul e Sudeste.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 18 a 25 de agosto de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar em Roraima, bem como no noroeste e na porção central do Amazonas, com volumes que podem superar 30 mm (tons em verde na Figura 2). Destacam-se que os maiores acumulados de chuva são previstos para a parte central do Amazonas, podendo ultrapassar os 70 mm. Em contraste, nas regiões centro-sul de Rondônia, sul do Amazonas e Pará, leste do Acre e Tocantins, não há previsão de chuva ao longo da semana. Nessas localidades, a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

No interior da **Região Nordeste**, não há previsão de chuva, com redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção central do Piauí e no oeste da Bahia, onde os valores ficam abaixo de 30% (Figura 3). Em pequenas áreas do litoral nordestino, os volumes de chuva permanecem abaixo de 10 mm (tons em azul na Figura 2), porém entre hoje (18/08) e amanhã (19/08), podem ocorrer eventos de chuva acima de 20 mm, na costa dos estados de Alagoas e Sergipe. Já na costa norte da região nordeste, pode haver intensificação dos ventos.

Na Região **Centro-Oeste**, a previsão é de tempo estável, ou seja, ausência de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2). A exceção é o sudoeste do Mato Grosso do Sul, onde podem ocorrer acumulados de chuva superiores a 20 mm, acompanhados de ventos intensos (acima de 60 km/h) e eventual queda de granizo, entre os dias 19 e 20/08 (tons em azul na Figura 2). Além disso, destaca-se a previsão de umidade relativa do ar abaixo de 30% em

praticamente toda a região nos próximos dias, com maior intensidade no estado de Goiás e no centro-leste do Mato Grosso (Figura 3).

A previsão para a **Região Sudeste** é de predomínio de tempo estável, sem chuva. Porém, durante o início da semana podem ocorrer chuvas fracas em alguns setores do extremo sul de São Paulo, porções central e nordeste do Rio de Janeiro e costa litorânea do Espírito Santo (tons em azul escuro na Figura 2). Há, ainda, previsão de intensificação dos ventos nas regiões litorâneas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, entre os dias 19/08 e 20/08. A umidade relativa abaixo de 30% está prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro, Sul e Sudoeste de Minas Gerais, além dos setores central, norte e oeste de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, são previstos acumulados de chuva entre 20 e 50 mm no centro-sul do Rio Grande do Sul, parte central de Santa Catarina e sudoeste do Paraná (tons em azul e verde na Figura 2). Devido à atuação de um ciclone extratropical, nos próximos dias, há previsão de pancadas de chuva moderada a forte, que podem vir acompanhadas de rajadas de ventos acima de 50 km/h, com eventual queda de granizo, a partir do dia 19/08/2025. Destacam-se os volumes expressivos de chuva previstos para o centro-norte do Rio Grande do Sul, além do oeste e sul de Santa Catarina que podem superar os 70 mm (tons em amarelo e vermelho na Figura 2). Também são previstos ventos intensos nas regiões litorâneas dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

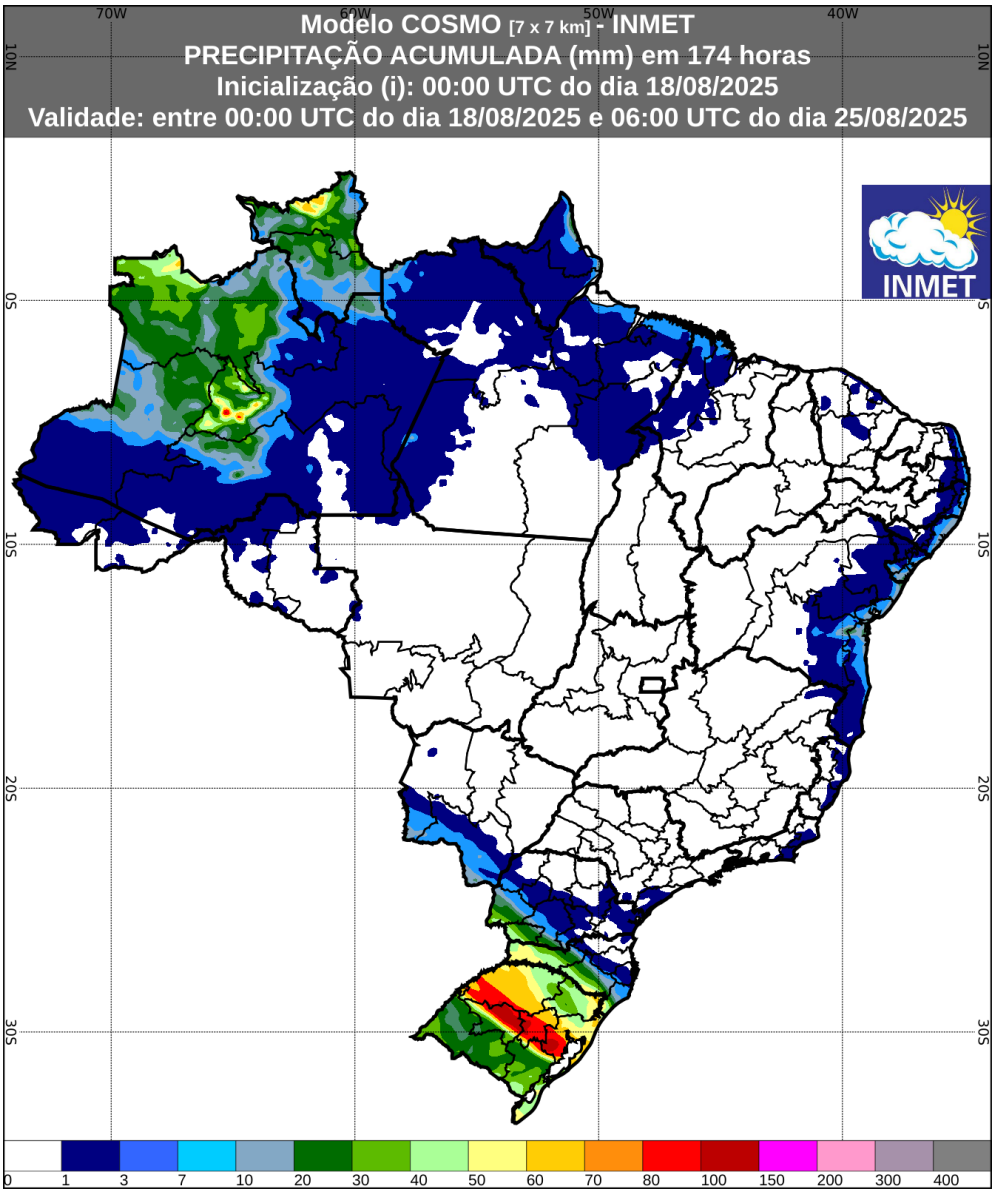


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (18 de agosto a 25 de agosto de 2025). Fonte: INMET

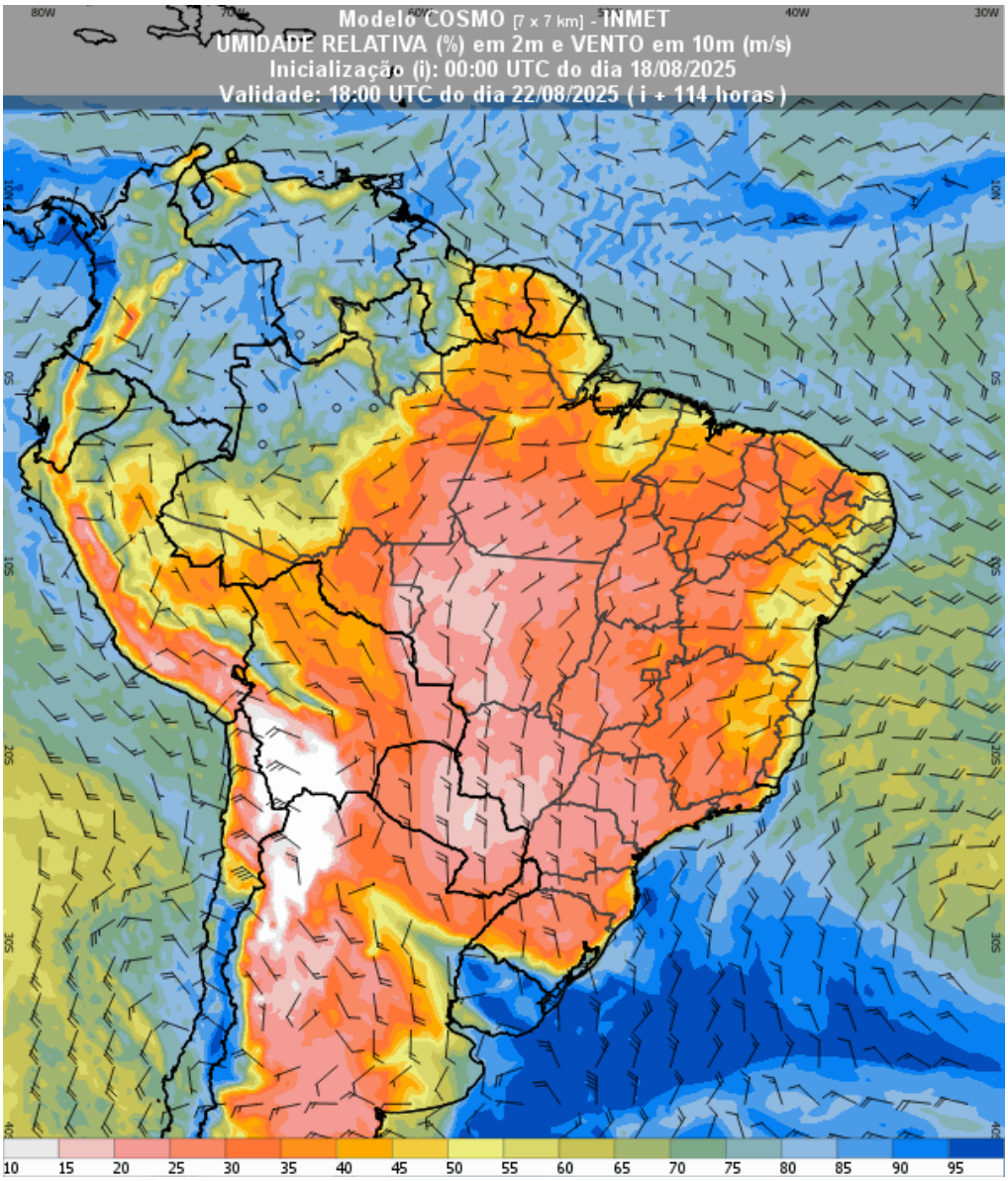


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 22 de agosto de 2025. Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 18 a 25 de agosto de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e no oeste da Região Nordeste. Os maiores valores devem ocorrer no sul do Amazonas, em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, na faixa litorânea do Maranhão e do Piauí, principalmente no dia 24 de agosto (tons em rosa escuro na Figura 4), quando as máximas poderão ultrapassar os 36 °C. No estado de São Paulo, no oeste de Minas Gerais e no Paraná, as temperaturas máximas devem ser superiores a 32 °C.

Nas áreas do litoral leste do Nordeste (entre o Rio Grande do Norte e a Bahia) e na porção leste da Região Sudeste (entre Minas Gerais e o Espírito Santo), as máximas deverão permanecer abaixo de 28 °C (tons em amarelo na Figura 4). Por outro lado, na Região Sul, a semana será de

variação nas temperaturas máximas, com elevadas temperaturas principalmente na segunda-feira (18) e sexta-feira (22/08). A partir do dia 23 de agosto, as temperaturas máximas devem ficar abaixo de 16 °C em todo o estado do Rio Grande do Sul e em áreas de Santa Catarina e Paraná (tons em azul na Figura 4).

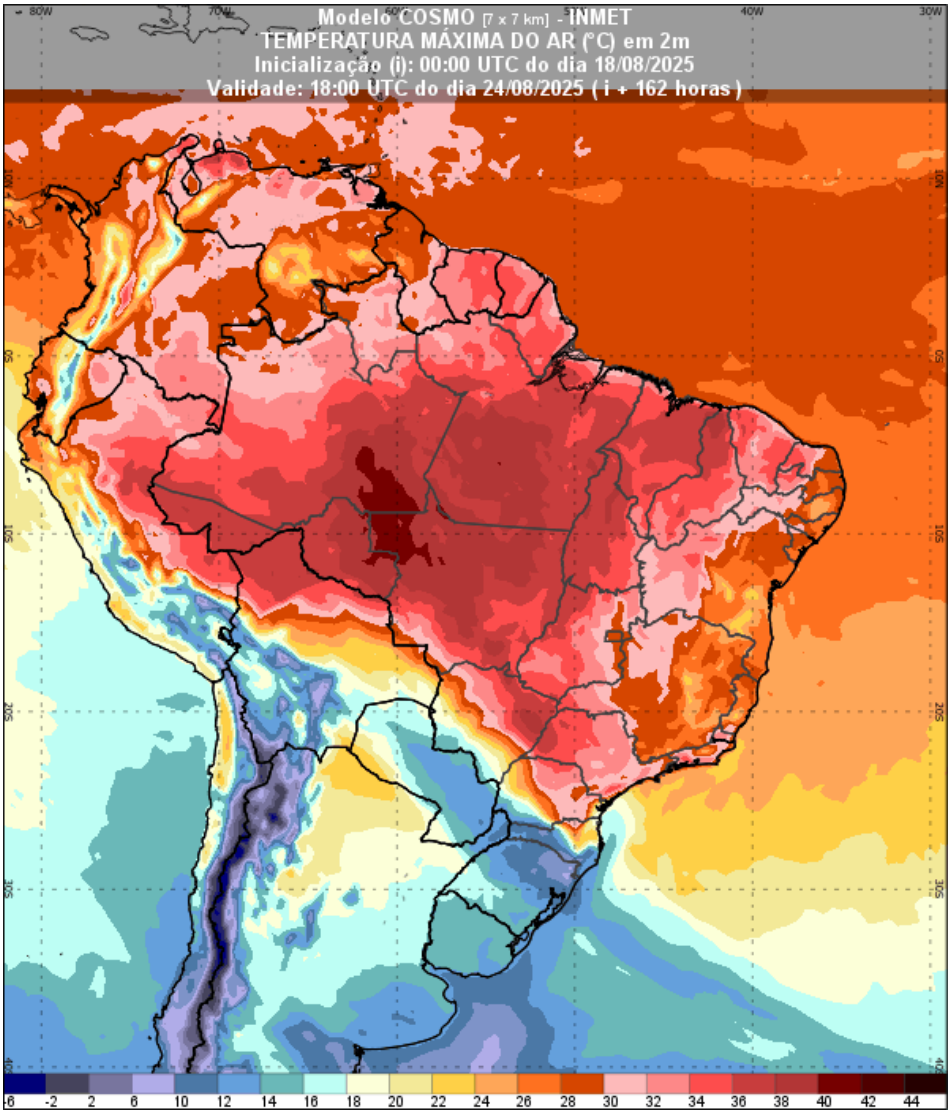


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para o dia 24 de agosto de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

As temperaturas mínimas devem se manter acima de 20 °C na Região Norte e acima de 16 °C na parte central do Nordeste, entre Pernambuco e Paraíba, e em grande parte da Bahia.

No Sudeste do país, devem predominar mínimas inferiores a 14 °C, principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro e no sul de Minas Gerais. Um sistema de alta pressão, associado a uma massa de ar polar, deve manter as temperaturas abaixo de 10 °C em grande parte da Região Sul (tons em roxo na Figura 5). Essa queda nas mínimas no Sul deve favorecer a ocorrência de geada,

especialmente no dia 19 de agosto (Figura 5). No Centro-Oeste, as temperaturas mínimas devem ficar acima de 16 °C.

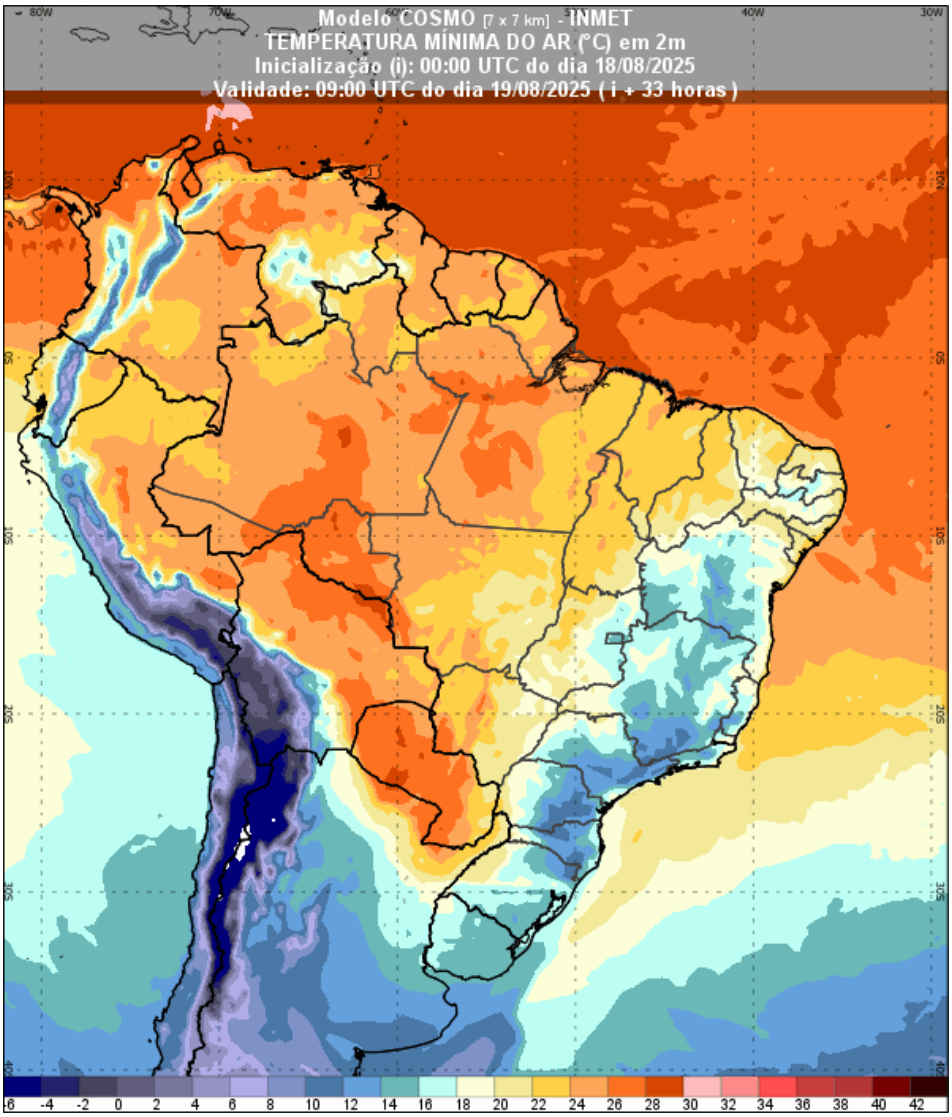


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para o dia (a) 19 de agosto de 2025 às 6h (horário de Brasília).
Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial